

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE PREVENÇÃO, ORIENTAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL DE MOTOTAXISTAS

Claudiana Pereira¹
Assunção Pereira De Pina²
Mario Bipaz Na Natché³
Alana Santos Monte⁴

RESUMO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) configuram um relevante problema de saúde pública, estimando-se mais de um milhão de novos casos por dia no mundo, e atingem de forma vulnerável grupos como os mototaxistas, público predominantemente masculino para o qual a saúde sexual ainda constitui um tabu. A pesquisa tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na execução de uma atividade de extensão de natureza educativa, realizada com mototaxistas do município de Acarape-CE. A atividade visou promover informações sobre ISTs, formas de prevenção, importância do uso correto de preservativos e realização periódica de testes rápidos, além de compreender o nível de conhecimento dos participantes sobre o tema. A ação foi desenvolvida no dia 22 de junho de 2026, por meio de abordagem direta nos pontos de mototáxi, com rodas de conversa, esclarecimento de dúvidas e orientações sobre sinais e sintomas das principais ISTs — HIV/Aids, sífilis, hepatites virais, gonorreia, clamídia, HPV, herpes genital e tricomoníase —, bem como sobre medidas preventivas, como vacinação contra hepatites e HPV, Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e Profilaxia Pós-Exposição (PEP), divulgação dos locais de acolhimento e testagem gratuita, como Unidades Básicas de Saúde e Centros de Testagem e Aconselhamento. Participaram da atividade 25 mototaxistas. A vivência teve duração de 40 minutos e evidenciou, inicialmente, resistência e timidez dos participantes ao tratar da sexualidade, superadas a partir do estabelecimento de vínculo de confiança, com linguagem acessível e escuta acolhedora, o que favoreceu a interação, o relato de dúvidas e o interesse pelas orientações. A experiência demonstrou à equipe que a educação em saúde exige, além de conhecimento técnico, empatia, comunicação e sensibilidade, fortalecendo competências como trabalho em equipe, planejamento de ações educativas e diálogo com a comunidade. A atividade ampliou o conhecimento dos participantes sobre prevenção e testagem, contribuindo para a promoção da saúde e a redução de riscos relacionados às ISTs. Conclui-se que as ações extensionistas constituem instrumento essencial de aproximação entre universidade e sociedade, e que o tema da Semana Universitária impactou o trabalho ao reafirmar o compromisso social da extensão com a transformação da realidade local por meio do conhecimento.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

OLIVEIRA, S. et al. As superbactérias causadoras da gonorreia: uma oficina de educação sexual. Educação Pública - Divulgação Científica e Ensino de Ciências, v. 1, n. 3, out. 2022.

Palavras-chave: educação em saúde; infecções sexualmente transmissíveis; promoção da saúde; extensão universitária.

UNILAB, Auroras, Discente, claudianapereira199@gmail.com¹

UNILAB, Auroras, Discente, assuncaodepina@gmail.com²

UNILAB, Auroras, Discente, mariobipaznatche@gmail.com³

UNILAB, Auroras, Docente, alanamonte@unilab.edu.br⁴